

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estadão

Class.: 58

Data: 09.09.84

Pg.: _____

Funai espera libertar os reféns de Lourdes dia 16

Delegado afirma que eles estão passando bem no PI de Lourdes



O delegado substituto da 8ª Delegacia Regional da Funai, sediada em Porto Velho, Amaury Vieira informou ontem que "estão sendo mantidos entendimentos com as lideranças indígenas "Gaviões" e "Araras", no sentido de que os reféns aprisionados pelos índios, por haverem invadido a área indígena Igarapé Lourdes, sejam libertados".

Amaury Vieira informou ainda que "os reféns estão bem e assistidos pelo pessoal da Funai na área e sob a proteção direta do sertanista Apoená Meireles, delegado Regional da Funai, que permanecerá no local dando total apoio aos aprisionados, até que uma solução definitiva seja dada ao problema. Apoená acredita que até o dia 16 próximo, conseguirá libertar os reféns", finalizou o delegado Substituto da 8ª. DR/Funai.

Em Jiparándá os funcionários da Fundação Nacional do Índio asseguraram ontem que os reféns estão realmente bem, apesar da situação de cativeiro em que se encontram. Disseram ainda que não estão encontrando problemas com relação à alimentação. Página 5.

Apesar das constantes notícias sobre o fracasso do garimpo, continua chegando pessoas para mergulhar em busca de ouro.

Funai assiste reféns

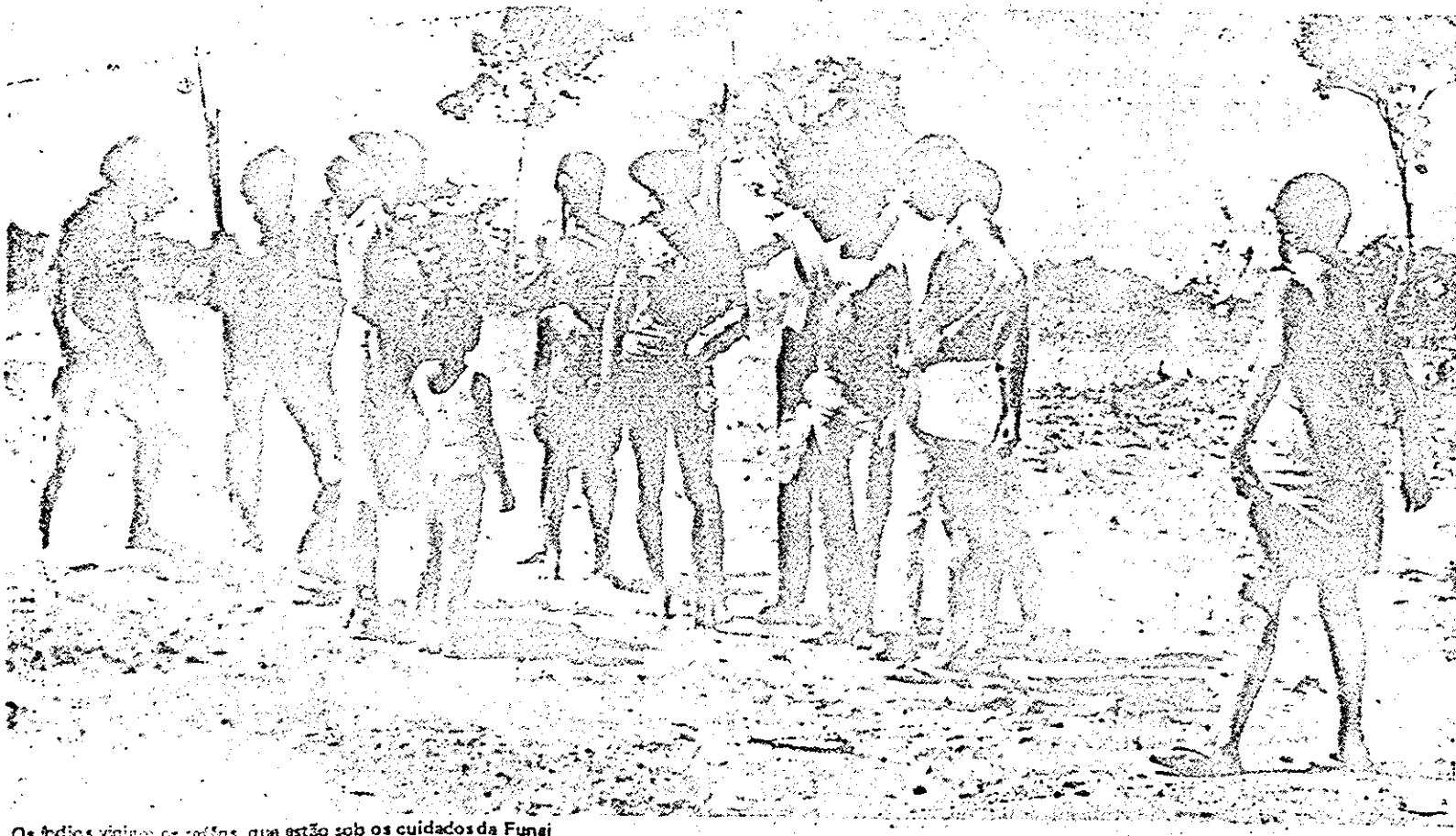
em Lourdes

Data: / /

Fonte: /

POV

CEI



Os índios vigiam os reféns, que estão sob os cuidados da Funai

JIPARANA (do correspondente)

A situação dos reféns da reserva de Lourdes, segundo informou o sertanista Antonio Mario Carvalho Santana, chefe da casa dos índios em Jiparaná, é boa, estando todos sob cuidados, tanto alimentares como de saúde. A declaração foi feita em virtude dos familiares dos reféns que se encontram em poder dos índios Gavião terem se dirigido à Casa dos Índios em Jiparaná.

Declarou ainda Antonio que os reféns vem recebendo todos cuidados por parte da Funai que quase que diariamente leva alimentos através de vãos contratados até a aldeia dos Gavião. Existe inclusive uma enfermeira na aldeia, que ministra remédio, caso alguém fique doente, e se o caso for pior a Funai se encarregará de levar o doente a Porto Velho.

A situação dos familiares é bastante lastimável e digna de dó, chegando ao ponto de algumas esposas e filhos chegarem ao ponto de desespero. Pois notícias vem sendo espalhadas por indivíduos inescrupulosos de que os prisioneiros estariam recebendo maus tratos o que é desmentido pelo sertanista Antonio, havendo inclusive uma reunião destes familiares na Casa do Índio em Jiparaná.

Sexta-feira corria humores de que os posseiros estavam organizando uma expedição de aproximadamente trezentos homens o que geraria um conflito ainda maior, agravando uma situação que até o presente momento é pacífica, pois os índios segundo Antonio, apenas pretendem a devolução de suas terras. Estando longe de suas intenções partem para a violência, salvo que a insensatez de alguns mais exaltados ou mandatários com segundas intenções, façam eclodir um conflito onde certamente haverá muito mais mortes do que os onze reféns em poder dos índios.

Esta invasão generalizada da Reserva de Lourdes vem se processando há diversos anos. Sem que a Funai tivesse intercedido para que este fato ocorresse e do que se aproveitaram indivíduos inescrupulosos e até alguns políticos candidatos a vereadores que incitaram a invasão, tendo inclusive um deles que atualmente é administrador do núcleo Nova Colina com diversas marcações na área, contribuindo para que pessoas mal informadas adentrassem na área. Estes indivíduos deviam ser responsabilizados criminalmente por estes desmandos e por toda esta situação infeliz em que vivem atualmente os familiares dos reféns dos Gavião.